As potencialidades da vitivinicultura e do enoturismo deram mote a uma profícua partilha de conhecimentos que reuniu na Madalena, Capital dos Açores da Vinha e do Vinho, especialistas europeus na área, assim como o Presidente do Governo Regional dos Açores e diversos membros do Executivo.

A Ilha Montanha foi, ao longo dos últimos dois dias, a grande anfitriã da Conferência Europeia da Cultura do Vinho, dinamizada pelas associações In Rural Europe e Iter Vitis, com o apoio do Município da Madalena.

Promovendo uma reflexão sobre os desafios que se colocam aos territórios rurais, no contexto da valorização da sua oferta enoturística, o encontro contou com a presença de mais de três dezenas de participantes, fomentando a partilha de conhecimentos e experiências sobre a cultura da vinha e do vinho, entre diferentes regiões do Atlântico e do Mediterrâneo, aqui unidas pela sua incontornável tradição vitivinícola.

Dando as boas-vindas a todos os presentes, Catarina Manito, Presidente da Câmara Municipal da Madalena, enalteceu a importância deste setor na Ilha do Pico.

“Nascida da lava, em pleno coração do Atlântico, a cultura da vinha é, nesta Ilha Morena, parte integrante da genética das nossas gentes. Refletindo a alma e a paixão dos picarotos, por cá, a vitivinicultura excede a mera visão económica. Define, de forma indelével, a essência do nosso Povo e a própria paisagem, fazendo da Madalena, Capital dos Açores da Vinha e do Vinho”,

Falando na sessão de abertura do evento, a Autarca fez ainda votos para que “este encontro nos permita chegar mais longe neste desígnio transversal de promover continuamente a nossa vitivinicultura e enoturismo, envolvendo todos sem exceção, num consenso, numa visão global de futuro, que valorize a cultura da vinha aqui e além-fronteiras”.

A par das palestras, a iniciativa contou ainda com diversas visitas a alguns dos mais emblemáticos espaços do Concelho, nomeadamente o Museu do Vinho e a Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, que este ano celebra duas décadas da sua aclamação como Património da Humanidade.